

12 JUL 1997

JORNAL DO BRASIL

ACM dá tom de campanha em sua terra

CLARISSA ROSSI

VALENTE, BA — Era terra de Antônio Carlos Magalhães e foi ele quem deu o tom da visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem a Valente, interior da Bahia. "Faça seu trabalho pelo Brasil, presidente, e deixe o resto que a reeleição e o povo resolvem", disse o senador num discurso pela reeleição não só de Fernando Henrique, mas também de seu correligionário, o governador baiano Paulo Souto (PFL).

"O povo está feliz porque há continuidade administrativa e tem o grande governador Paulo Souto", disse o senador, que tampouco esqueceu de seu filho Luís Eduardo Magalhães. O líder do governo na Câmara não pôde participar da visita presidencial porque, segundo o pai, teve que ficar em Brasília "para trabalhar pela Bahia e pelo Brasil".

Cerca de três mil pessoas aplaudiam na praça da cidade o senador Antônio Carlos Magalhães, que pedia ao presidente que "essa unanimidade de apoio que sempre terá na Bahia sirva de estímulo para fazer mais". O presidente voltou para Brasília "mais brasileiro que nunca". "Não posso dizer que sou baiano, mas de coração sou baiano também", empolgou-se Fernando Henrique, que acabou sendo vaiado.

Protestos — Cerca de 40 manifestantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, embora abafados pelos aplausos da multidão, vaiavam e gritavam "ladrão", enquanto ACM discursava, e "demagogo", quando foi a vez de Fernando Henrique discursar.

As quatro faixas de protesto, uma delas contra o programa Bolsa Escola para erradi-

cação do trabalho infantil, se perderam entre as cerca de três mil pessoas que foram aplaudir ACM e Fernando Henrique.

Antes de o presidente chegar a Valente, o governador Paulo Souto já se havia adiantado ao clima "palanque de campanha" que se instalou mais tarde com o discurso de ACM: "Tenho certeza de que a recondução de Fernando Henrique à presidência vai ser um instrumento importante para dar continuidade aos programas sociais do governo federal". Até o prefeito da cidade, Reinaldo Ramos Rios, do PPB de Paulo Maluf, resolveu de última hora trocar o quadro de Jesus Cristo que tinha na parede de seu gabinete por uma foto de Fernando Henrique. Do lado direito, um quadro de ACM reina absoluto há anos.

O presidente que, segundo o presidente do Senado, "na campanha (passada) prometeu mudar o Brasil e está mudando", reconheceu, no entanto, que ainda é "preciso mudar muita coisa". Principalmente na área social, disse ele, ressaltando um dos pontos críticos da região: o trabalho infanto-juvenil. "Não podemos deixar que as crianças continuem no trabalho penoso do sisal", afirmou.

Ainda este mês, dois municípios da região sisaleira da Bahia serão beneficiados pelo programa Bolsa-Escola, que prevê uma ajuda de custo de R\$ 25 por criança para que elas deixem o trabalho e frequentem a escola.

Fernando Henrique, porém, acredita que o programa só não basta para a erradicação do trabalho infanto-juvenil que não acontece apenas na Bahia, mas em todo o país. "É preciso escola, é preciso professores bem treinados e bem pagos", disse.